



ACCOUNTABILITY: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO E ANÁLISE DE REDES DOS ARTIGOS DAS DIVISÕES DE GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DO ENANPAD

ANDRÉ LUÍS FARIA DUARTE - alduarte@cnen.gov.br - Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO / Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN

Resumo: O presente estudo se propõe a realizar um mapeamento da produção científica da área de administração no que se refere aos estudos sobre *accountability*, a partir dos artigos apresentados nas divisões acadêmicas Administração Pública, Gestão Pública e Governança, e Políticas Públicas dos Encontros da ANPAD, no período de 1997 a 2016. O estudo se mostra relevante em função da existência de muita discussão acerca do conceito de *accountability*. A pesquisa se caracteriza como um estudo bibliométrico, realizado por meio de análise de acoplamento bibliográfico e de análise de cocitação. Foram verificadas as referências de 65 artigos. Como resultados, o estudo evidenciou que os artigos que discutem *accountability* tendem a fazer referência a um mesmo grupo de obras, já que a rede formada pelos artigos bibliograficamente acoplados tem densidade considerada alta, de 39,5% e diâmetro 3. Já em relação às obras cocitadas, a rede formada apresenta densidade bem menor, de 15,1%, e diâmetro 4.

Palavras-chave: *Accountability*; EnANPAD; Análise de redes; Políticas públicas; Gestão pública.

INTRODUÇÃO

Accountability é uma palavra do idioma inglês cujo significado abrange conceitos como transparência, responsabilização, prestação de contas, responsabilidade, dentre outros. Hall, Frink e Buckley (2017) sustentam que a *accountability* ainda está em um estágio incipiente como um domínio de pesquisa acadêmico, havendo ainda muito desconhecimento acerca desse importante e complicado construto. De acordo com Koppell (2005), não há consenso sobre o significado de *accountability*, não existindo dúvidas, no entanto, em relação à sua importância e conveniência. Tal conceito adquiriu e agregou diversos significados ao longo da história, tornando-se um conceito multifacetado e multidimensional, com vários significados e aplicabilidades (XAVIER, 2011; MORAIS; TEIXEIRA, 2016).

Em trabalho pioneiro no Brasil, Campos (1990) sustenta que aos brasileiros não falta exatamente o termo, mas sim o conceito de *accountability*. Miguel (2005) considera que é quase um lugar-comum observar a falta de tradução de *accountability* para o idioma português, para então conjecturar sobre um suposto déficit democrático em relação às realidades anglo-saxãs. Para esse autor, a *accountability* é um elemento fundamental das democracias eleitorais, que poderia garantir a relação entre representantes e representados, o que de fato não ocorre (MIGUEL, 2005).

O conceito de *accountability* é central no contexto da administração pública (KOPPELL, 2005). Para Tomio e Robl Filho (2013, p.30) *accountability* pode ser definida como “a necessidade de uma pessoa ou instituição que recebeu uma atribuição ou delegação de poder prestar informações e justificações sobre suas ações e seus resultados, podendo ser sancionada política, pública, institucional e/ou juridicamente por suas atividades”. Em função dos processos de privatização e globalização, muitos têm percebido uma crescente crise de *accountability* pública (DOWDLE, 2017). Gustavsson, Karlsson e Persson (2017) consideram que a *accountability* é necessária para que a democracia representativa funcione.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se caracteriza como um estudo bibliométrico, realizada por meio de análise de citação, com uso de indicadores de acoplamento bibliográfico e de cocitação. Tem por objetivo realizar um mapeamento da produção da área de administração no que se refere aos estudos sobre *accountability*, a partir dos artigos aprovados nas divisões acadêmicas Administração Pública, Gestão Pública e Governança, e Políticas Públicas dos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) no período de 1997 a 2016.

De acordo com Egghe e Rousseau (2002), uma unidade de acoplamento entre dois documentos é um item de referência usado por esses dois documentos, ou seja, se tal item existe, os dois documentos são ditos bibliograficamente acoplados e a intensidade de acoplamento bibliográfico relaciona-se ao número de referências que eles têm em comum. Por outro lado, quando dois documentos aparecem na lista de referência de um terceiro documento, considera-se que são dois documentos cocitados (FIGURA 1).

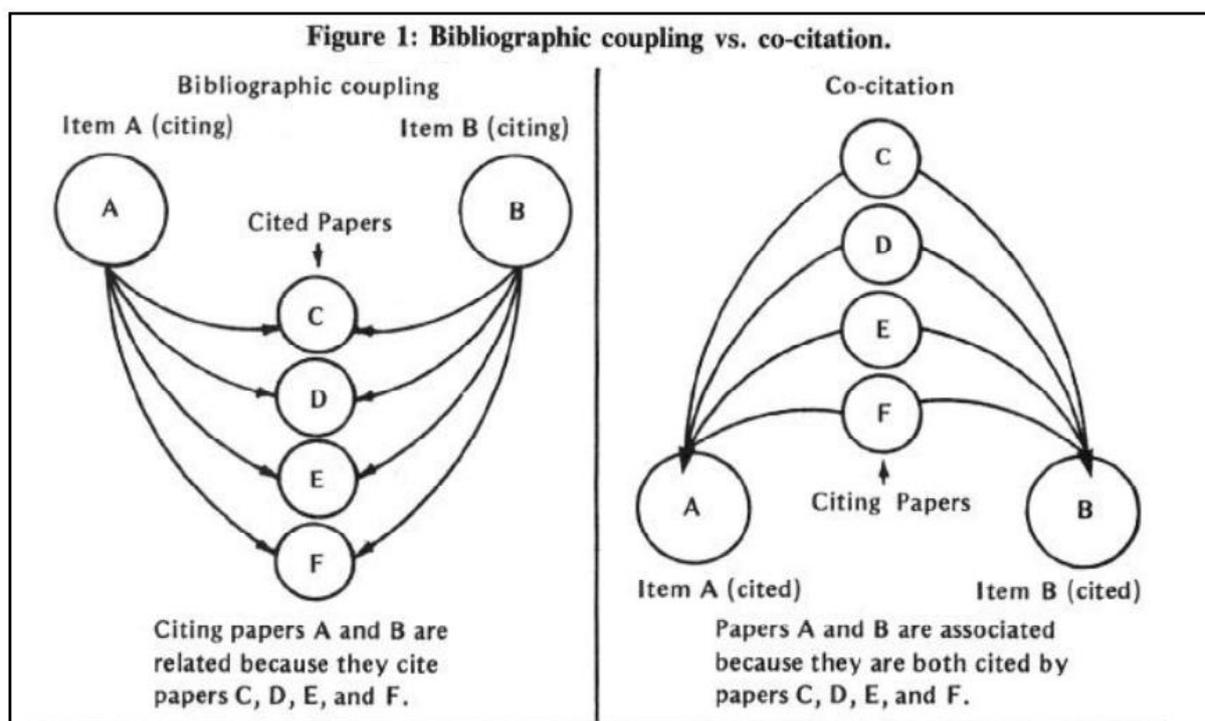


Figura 1 – Acoplamento bibliográfico x Cocitação
Fonte: Garfield (2001)

Foram selecionados, preliminarmente, 81 artigos que contêm no título ou no resumo a palavra *accountability*. Desses, foram descartados 16 artigos, que apesar de conterem *accountability* no resumo (nenhum deles tem o termo no título), não discutem minimamente o conceito ao longo do artigo.

As referências bibliográficas dos 65 restantes foram copiadas e coladas em uma planilha Excel, contendo 1790 linhas, ou seja, 1790 referências, o que dá uma média em torno de 27,5 referências por artigo. Como uma mesma obra (artigo, capítulo, livro, leis, página da internet etc) normalmente é referenciada de formas diferentes, foi necessário um processo de

“padronização”, para que uma mesma obra fosse referenciada da mesma maneira nos artigos que a contém como referência. Isso foi feito também para livros referenciados de diferentes edições e de diferentes idiomas, normalmente o idioma original e a tradução em português. Após isso, foram descartadas 1165 obras referenciadas apenas em um artigo, o que gerou, no final, uma relação de 625 referências de um total de 207 obras. Essas referências constam de 62 artigos do EnANPAD, já que 3 artigos continham apenas referências únicas, que não constavam em nenhum outro artigo da seleção.

Após essa seleção, foi elaborada uma matriz onde cada linha relacionava-se a um artigo de EnANPAD e cada coluna a uma obra citada. Ou seja, uma matriz de 65 linhas por 207 colunas. Tal matriz foi copiada para o software UCINET para que fossem tratados por meio de técnicas de Análise de Redes Sociais (ARS).

TRATAMENTO DOS DADOS

Primeiramente, foram identificadas as obras mais citadas. Nessa relação, evidenciam-se duas obras que se destacam como as mais citadas. O’Donnell (1998) e Campos (1990) foram citados por, respectivamente, 26 e 25 artigos, ou seja, 40% desses trabalhos citaram O’Donnell (1998) e um percentual pouco menor citou Campos (1990) (QUADRO 1).

Citações	Obra	%	Tipo
26	O’DONNELL, G. (1998)	40,0	Artigo
25	CAMPOS, A. M. (1990)	38,5	Artigo
14	BRASIL. (1988)	21,5	Lei
13	PINHO, J. A. G.; SACRAMENTO, A. R. S. (2009)	20,0	Artigo
11	ABRUCIO, F. L.; LOUREIRO, M. R. (2004)	16,9	Capítulo de livro
9	SCHEDLER, A. (1999)	13,8	Capítulo de livro
8	BEHN, R. D. (1998)	12,3	Artigo
8	CLAD. (2000)	12,3	Livro
7	O’DONNELL, G. (1991)	10,8	Artigo
7	PRZEWORSKI, A. (1998)	10,8	Capítulo de livro
7	YIN, R. K. (1994)	10,8	Livro
6	BARDIN, L. (2004)	9,2	Livro
6	CENEVIVA, R. (2006)	9,2	Artigo em anais
6	CUNILL GRAU, N. (2000)	9,2	Capítulo de livro
6	MEIRELLES, H. L. (1993)	9,2	Livro
6	PRZEWORSKI, A., STOKES, S. C., MANIN, B. (Orgs.). (1999)	9,2	Livro
5	BRASIL. (2000)	7,7	Lei
5	BRASIL. (2011)	7,7	Lei
5	ROCHA, A. C. (2008)	7,7	Artigo em anais
5	SCHWARTZMAN, S. (1988)	7,7	Livro

Quadro 1 – Obras mais citadas

Fonte: Dados da pesquisa

Posteriormente, foi elaborado um sociograma a partir da matriz, contendo os artigos citantes e as obras citadas. Os artigos citantes são representados por quadrados azuis e as obras citadas por círculos vermelhos. Estão identificadas as autorias das 5 obras mais citadas (FIGURA 2).

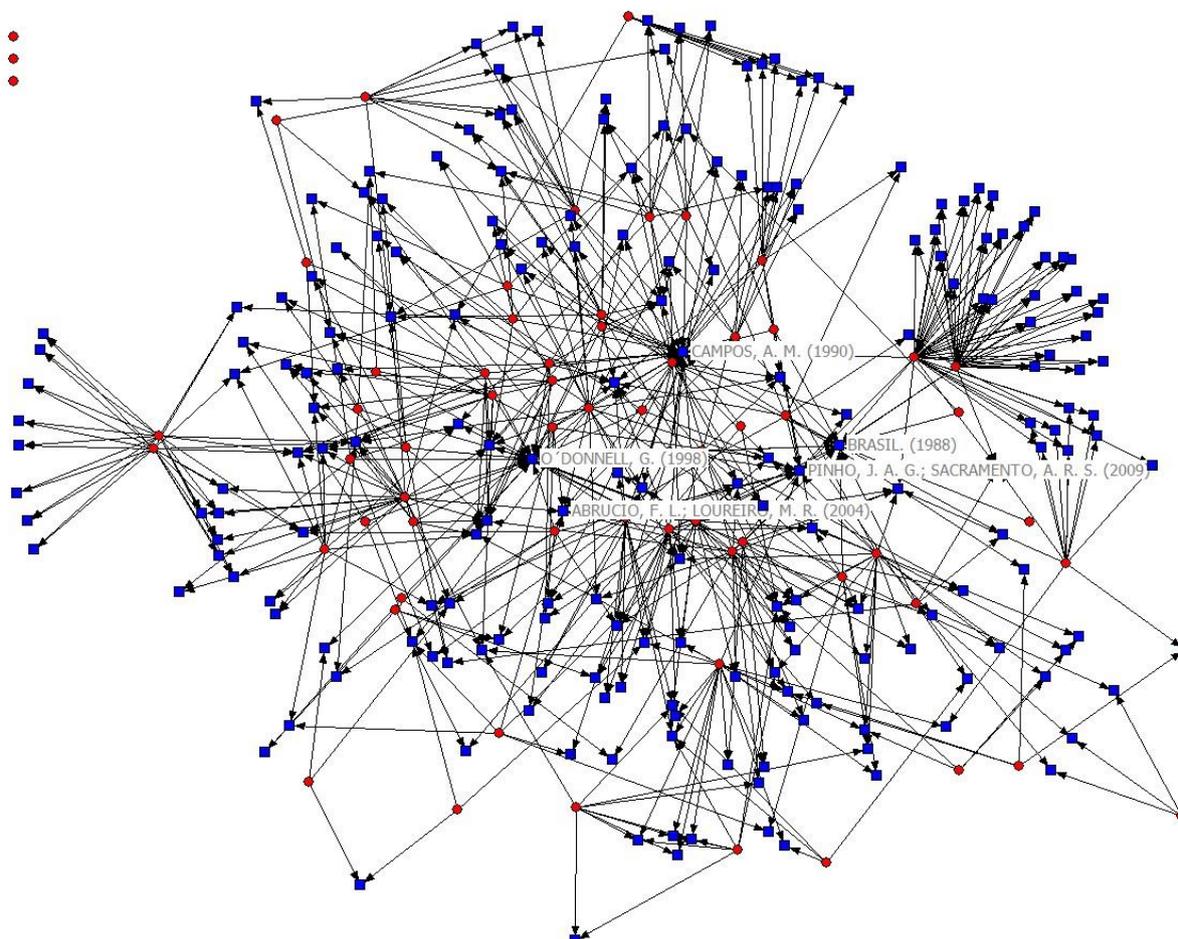


Figura 2 – Sociograma de artigos citantes e obras citadas

Fonte: Dados da pesquisa

Nesse sociograma são facilmente identificados casos em que algumas obras são citadas pelos mesmos dois artigos. Normalmente esses artigos têm, no mínimo, um autor em comum, o que ajuda a explicar a alta incidência de citações em comum. Chama a atenção o fato de que, com exceção dos três artigos que não cita nenhuma obra também citada por outro artigo da rede, a rede tem apenas um componente. Certamente o fato de ser uma rede formada por autores de um determinado assunto em um determinado congresso contribui com essa característica.

Após a geração dessas matrizes a sociogramas na forma *2 mode*, ou seja, que identificam dois tipos de atores, no caso, artigos do EnANPAD e obras citadas, foram realizadas conversões para a forma *1 mode*. Essas conversões foram realizadas com o objetivo de se realizarem dois métodos de análise relacional de citação: o de cocitação e o de acoplamento bibliográfico.

A primeira matriz *1 mode* foi feita com base na ideia de acoplamento bibliográfico, ou seja, é uma matriz em que os atores são os artigos selecionados e suas interseções contém o número de obras citadas conjuntamente. A partir dessa matriz foi gerado um sociograma (FIGURA 3).

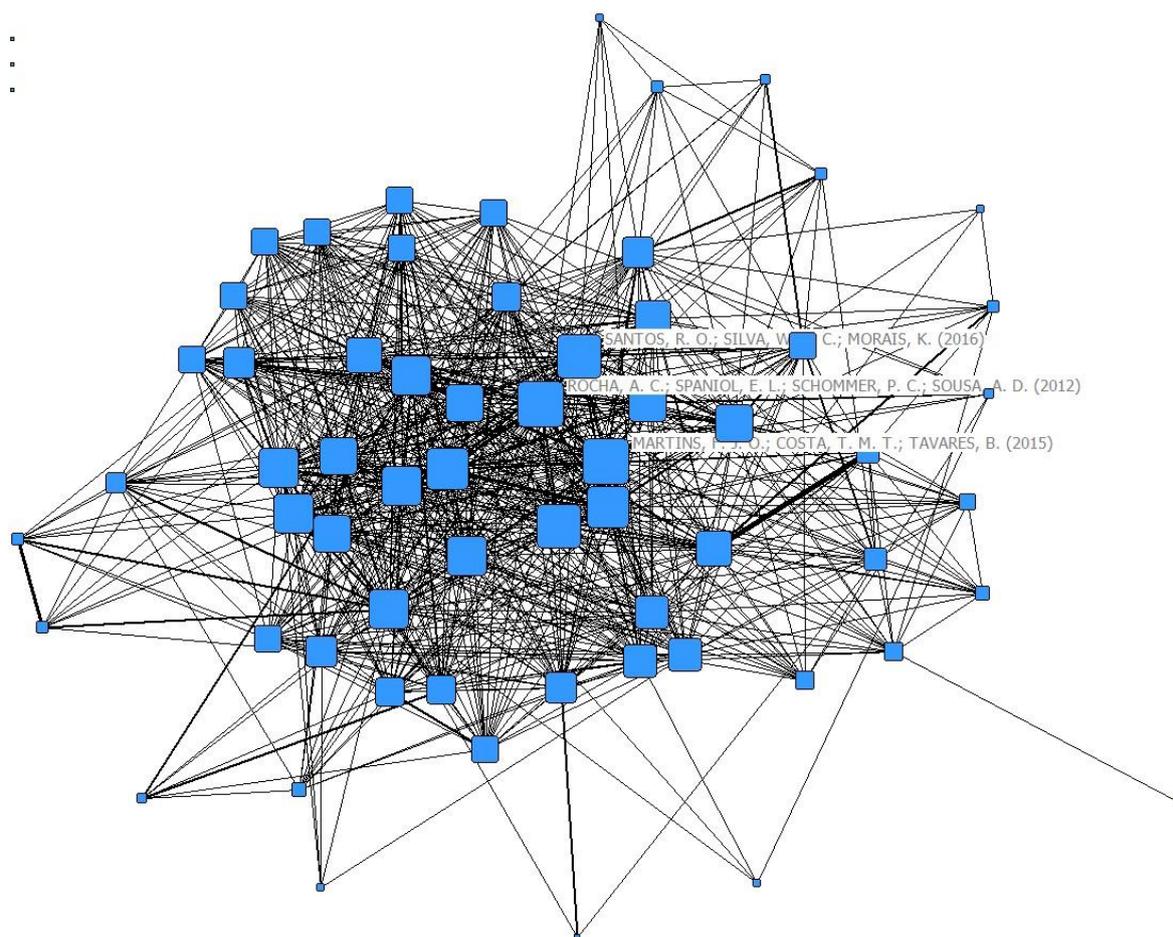


Figura 3 – Sociograma de artigos citantes bibliograficamente acoplados

Fonte: Dados da pesquisa

A rede formada pelos artigos bibliograficamente acoplados tem densidade de 39,5%, o que significa o percentual de conexões efetivas em relação ao total de conexões possíveis. A rede tem diâmetro 3, ou seja, pode-se ir de um ator para qualquer outro em apenas três passos. Dito de outra forma, entre quaisquer dois atores existem apenas outros dois atores que os separam. Ao se analisarem as medidas de centralidade, nota-se que a ordem dos artigos com maior centralidade de grau (*degree centrality*) e centralidade de proximidade (*closeness centrality*) são bastante similares. Já a centralidade de intermediação (*betweenness centrality*) apresenta diferenças significativas (QUADRO 2).

Artigo	Degree	FreeClo	Betwenss
MARTINS, F. J. O.; COSTA, T. M. T.; TAVARES, B. (2015)	50,000	0,753	78,469
ROCHA, A. C.; SPANIOL, E. L.; SCHOMMER, P. C.; SOUSA, A. D. (2012)	49,000	0,736	64,378
SANTOS, R. O.; SILVA, W. A. C.; MORAIS, K. (2016)	48,000	0,727	67,906
SACRAMENTO, A. R. S.; PINHO, J. A. G. (2015)	47,000	0,727	36,622
ROCHA, A. C. (2010)	46,000	0,711	39,660
ROCHA, A. C. (2009)	45,000	0,711	29,536
CENEVIVA, R. (2005)	43,000	0,688	31,698

SANO, H.; ABRUCIO, F. L. (2003)	43,000	0,688	38,177
PRADO, O.; PÓ, M. V. (2007)	43,000	0,696	117,680
SACRAMENTO, A. R. S. (2004)	42,000	0,681	17,572
TEIXEIRA, L. R.; CORDEIRO, R. M. (2013)	42,000	0,681	30,741
AMARAL, M. S.; PINHO, J. A. G. (2008)	42,000	0,681	37,631
FRANZESE, C.; PEDROTI, P. M. (2004)	41,000	0,674	12,687
MENEZES, F. A. R. (2015)	41,000	0,681	29,196
ANDRADE, F. P. (2013)	40,000	0,667	10,244

Quadro 2 – Medidas de centralidade dos 15 artigos citantes com maior centralidade de grau

Fonte: Dados da pesquisa

O sociograma gerado a partir da matriz de cocitação também foi elaborado. O tamanho do quadrado que representa a obra varia de acordo com a centralidade de grau da obra na rede. São identificadas as cinco obras mais citadas por artigos (FIGURA 4).

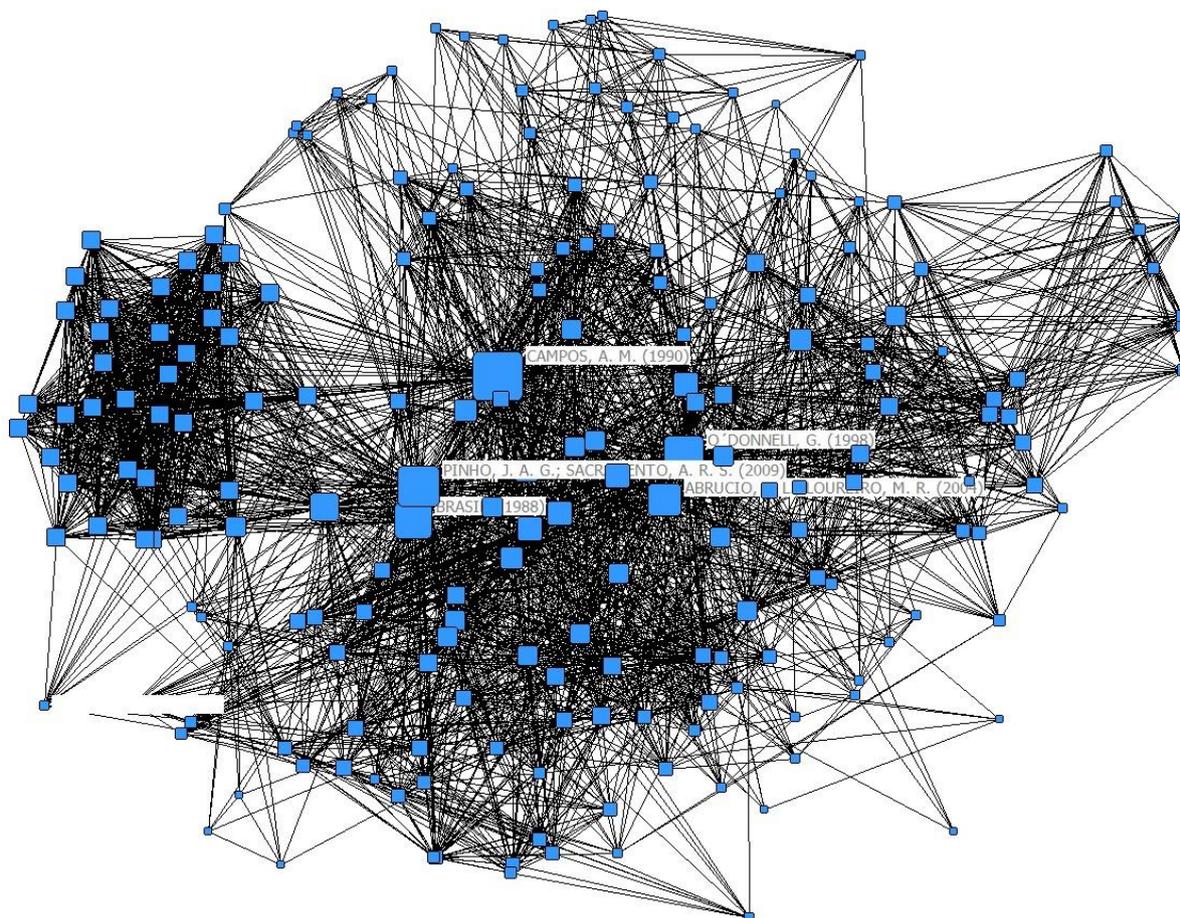


Figura 4 – Sociograma de obras cocitadas

Fonte: Dados da pesquisa

A rede formada pelos artigos cocitados apresenta densidade de 15,1%, e tem diâmetro 4. Ao se analisarem as medidas de centralidade, verifica-se que a ordem das obras com maior centralidade de grau é bastante similar à ordem das obras com maior centralidade de

proximidade. Já a centralidade de intermediação apresenta diferenças significativas (QUADRO 3).

Obra	Degree	FreeClo	Between
CAMPOS, A. M. (1990)	154,000	0,795	4892,073
PINHO, J. A. G.; SACRAMENTO, A. R. S. (2009)	127,000	0,720	2312,204
O'DONNELL, G. (1998)	115,000	0,691	1631,056
BRASIL. (1988)	113,000	0,669	1673,298
ABRUCIO, F. L.; LOUREIRO, M. R. (2004)	94,000	0,646	749,525
BARDIN, L. (2004)	83,000	0,606	648,926
BEHN, R. D. (1998)	68,000	0,597	366,213
MEIRELLES, H. L. (1993)	67,000	0,582	193,536
SCHEDLER, A. (1999)	64,000	0,577	403,727
CENEVIVA, R. (2006)	63,000	0,589	174,652
CLAD (2000)	60,000	0,582	597,969
ROCHA, A. C. (2008)	58,000	0,580	239,323
KOPPELL, J. G. S. (2005)	56,000	0,564	70,553
YIN, R. K. (1994)	55,000	0,561	255,154
OLIVIERI, C. (2006)	53,000	0,560	111,102

Quadro 3 - Medidas de centralidade das 15 obras com maior centralidade de grau

Fonte: Dados da pesquisa

Destacam-se, também, as duplas de obras mais cocitadas nos artigos. As duas obras mais cocitadas são, como já seria o esperado, as duas mais citadas. Isso significa que 21,5% dos artigos citam as duas obras. São apresentadas as obras cocitadas com alguma outra em, pelo menos, 5 artigos (QUADRO 4).

Obras (Duplas)	Cocitações
CAMPOS (1990) - O'DONNELL (1998)	14
CAMPOS (1990) - PINHO; SACRAMENTO (2009)	9
CAMPOS (1990) - SCHEDLER (1999)	8
O'DONNELL (1998) - ABRUCIO; LOUREIRO (2004)	8
O'DONNELL (1998) - BEHN (1998)	8
CAMPOS (1990) - ABRUCIO; LOUREIRO (2004)	7
O'DONNELL (1998) - PINHO; SACRAMENTO (2009)	7
CAMPOS (1990) - BEHN (1998)	6
CAMPOS (1990) - BRASIL (1988)	6
CAMPOS (1990) - O'DONNELL (1991)	6
O'DONNELL (1998) - SCHEDLER (1999)	6
CLAD (2000) - CUNILL GRAU (2000)	6
O'DONNELL (1998) - BRASIL (1988)	5
O'DONNELL (1998) - CLAD (2000)	5
O'DONNELL (1998) - PRZEWORSKI; STOKES; MANIN (1999)	5
PINHO; SACRAMENTO (2009) - ABRUCIO; LOUREIRO (2004)	5
PINHO; SACRAMENTO (2009) - SCHEDLER (1999)	5

ABRUCIO; LOUREIRO (2004) - CENEVIVA (2006)	5
CLAD (2000) - BEHN (1998)	5

Quadro 4 - Medidas de centralidade das 15 obras com maior centralidade de grau

Fonte: Dados da pesquisa

Vale ressaltar que a obra de Cunill Grau (2000) refere-se a um capítulo do livro de CLAD (2000). Como Cunill Grau (2000) teve 6 citações no total, deduz-se que todos os artigos que citaram Cunill Grau (2000) citaram CLAD (2000). Outro ponto importante é que, deste grupo de 12 obras apenas, apenas Abrucio e Loureiro (2004), Campos (1990) e O'Donnell (1998) foram cocitadas com todas as outras 11 obras desse grupo.

Foi realizado um sociograma com essas obras cocitadas. Nesse sociograma, a largura dos traços representa a quantidade de cocitações (FIGURA 5).

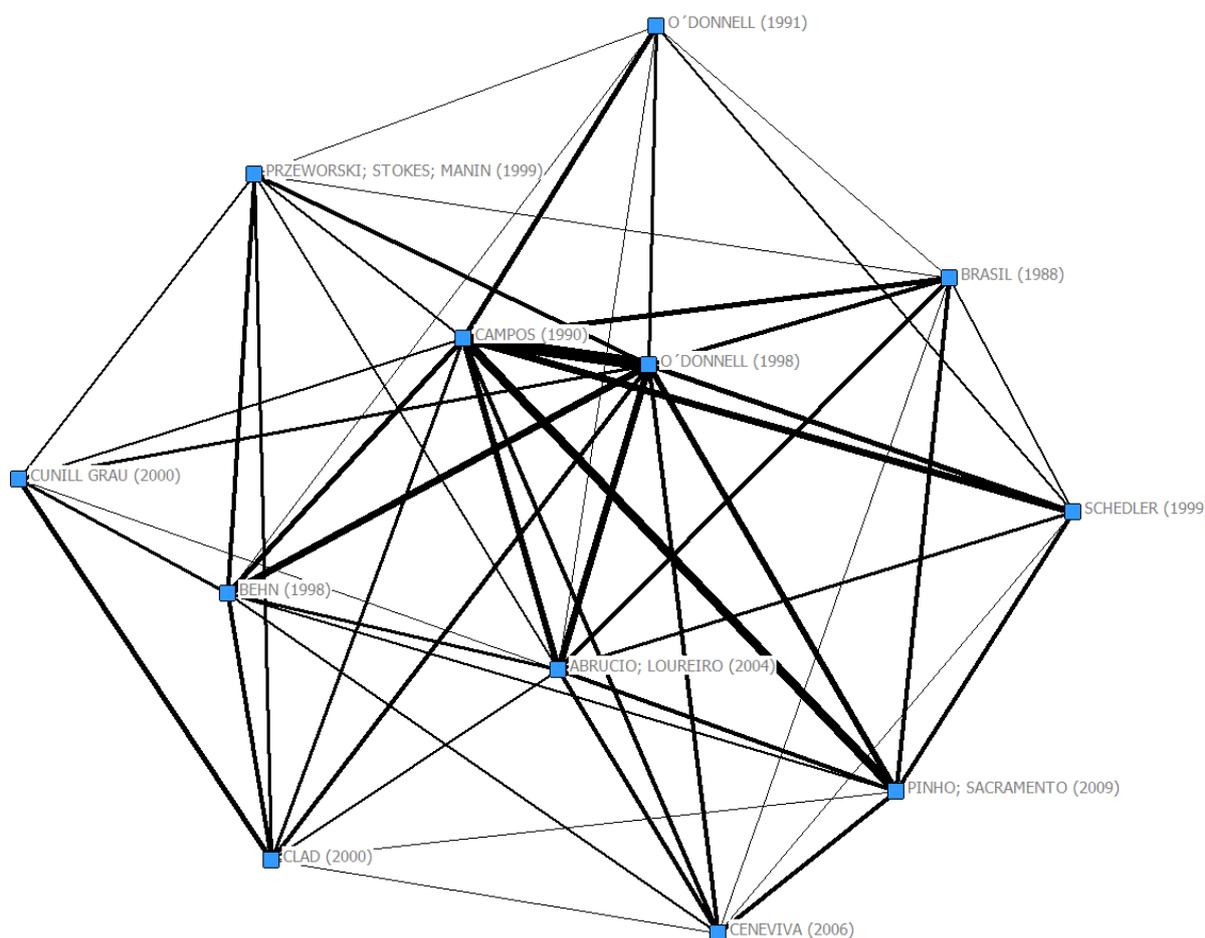


Figura 5 – Sociograma de obras cocitadas com alguma outra em, pelo menos, 5 artigos

Fonte: Dados da pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo mostrou algumas características importantes da produção sobre *accountability* apresentada desde 1997 nos EnANPAD. A rede formada pelos artigos bibliograficamente acoplados tem densidade considerada alta, de 39,5%, em que pese o fato

de ser um universo que aborda um determinado tema em um determinado evento. No entanto, vale lembrar, a pesquisa foi feita em um espaço de tempo de 20 anos, o que pode ajudar a se ter uma diversidade maior de obras citadas. Dito de outra forma, os artigos que discutem *accountability* tem tendência a fazer, de forma geral, referência a um restrito grupo de obras. Em relação às obras cocitadas, a rede formada apresenta densidade bem menor, de 15,1%. Como se tratam de 207 obras, esse valor de densidade não parece ser muito pequeno. Quando se selecionam apenas as obras citadas por mais de dois artigos, a densidade da rede cresce bastante, apresentando 35,5% e diâmetro de 3.

Apenas 1 artigo é citado por 40% da produção (26 artigos), enquanto outro é citado por 38,5% (25 artigos). Como foram 14 cocitações das duas obras (21,5%), conclui-se que 37 artigos, ou 56,9% da produção, citaram algum desses dois artigos.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, F. L.; LOUREIRO, M. R. Finanças públicas, democracia e *accountability*, In: Biderman, C.; Arvate, P; (orgs.). **Economia do setor público**. Rio de Janeiro: Campus. 2004.

AMARAL, M. S.; PINHO, J. A. G. de. Sociedade da Informação e Democracia: Procurando a *Accountability* em Portais Municipais da Bahia. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

ANDRADE, F. P. de. Entre o Incentivo e a Punição. Uma Análise do Processo de Controle do Programa Bolsa Família. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 37, 2013, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2013.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 2004.

BEHN, R. D. O novo paradigma da gestão pública e a busca da *accountability* democrática. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 49, n. 4, p. 5-45. 1998.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 1988.

BRASIL. Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000. **Diário Oficial da União**, 5 de maio de 2000. Brasília, 2000.

BRASIL. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. **Diário Oficial da União**, 18 de novembro de 2011 - Edição extra, Brasília. 2011.

CAMPOS, A. M. *Accountability*: quando poderemos traduzi-la para o português? **Revista de Administração Pública - RAP**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 30-50, 1990.

CENEVIVA, R. *Accountability*: novos fatos e novos argumentos – uma revisão da literatura recente. In: EnAPG 2006 - Encontro de Administração Pública e Governança da ANPAD. **Anais...** São Paulo, ANPAD, 2006.

CENEVIVA, R.. Avaliação e *Accountability*: a Avaliação de Políticas Públicas e a Introdução de Mecanismos de Controle Social na Gestão da Política Educacional e do Programa de DST / AIDS no Estado de São Paulo. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29, 2005, Brasília. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2005.



CLAD. **La Responsabilización en la Nueva Gestión Pública Latinoamericana**. Buenos Aires: CLAD BID, 2000.

CUNILL GRAU, N. Responsabilización por controle social, In: CLAD. **La Responsabilización en la Nueva Gestión Pública Latinoamericana**, BID. Eudeba. Buenos Aires, 2000.

DOWDLE, M. W. Public accountability: Conceptual, historical and epistemic mappings. In: DRAHOS, P. **Regulatory Theory: Foundations and applications**, p. 197-215, 2017.

EGGHE, Leo; ROUSSEAU, Ronald. Co-citation, bibliographic coupling and a characterization of lattice citation networks. **Scientometrics**, v. 55, n. 3, p. 349-361, 2002.

FRANZESE, C.; PEDROTI, P. M. Limites e Possibilidades do Orçamento Participativo (para além da retórica). In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 28, 2004, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.

GARFIELD, E. **From Bibliographic Coupling to Co-Citation Analysis via Algorithmic Historio-Bibliography: A Citationist's Tribute to Belver C. Griffith**. Conferência ministrada em Drexel University, Philadelphia. 2001 Disponível em: <http://garfield.library.upenn.edu/papers/drexelbelvergriffith92001.pdf>. Acesso em: 24/06/2017.

GUSTAVSSON, S.; KARLSSON, C.; PERSSON, T. Examining the illusion of accountability. in: GUSTAVSSON, S.; KARLSSON, C.; PERSSON, T. (Eds). **The Illusion of Accountability in the European Union**. London: Routledge, 2009.

HALL, A. T.; FRINK, D. D.; BUCKLEY, M. R. An accountability account: A review and synthesis of the theoretical and empirical research on felt accountability. **Journal of Organizational Behavior**, v. 38, n. 2, p. 204-224, 2017.

KOPPELL, J. GS. Pathologies of accountability: ICANN and the challenge of “multiple accountabilities disorder”. **Public Administration Review**, v. 65, n. 1, p. 94-108, 2005.

MARTINS, F. J. de O.; COSTA, T. de M. T. da; TAVARES, B. *Accountability* na Administração Pública Brasileira: Fundamentos Teóricos e Componentes Constitutivos. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 39., 2015, Belo Horizonte. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2015.

MEIRELLES, H. L. **Direito administrativo brasileiro**. São Paulo: Malheiros. 1993.

MENEZES, F. A. R. de. Concurso Público e Transparência: O Caso de uma Instituição Federal de Ensino. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 39., 2015, Belo Horizonte. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2015.

MIGUEL, L. F. Impasses da *Accountability*: dilemas e alternativas da representação política. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, n. 25, p. 25-38, nov. 2005.

MORAIS, L. da S.; TEIXEIRA, M. G. C. Interfaces da *Accountability* na Administração Pública Brasileira: Análise de uma Experiência da Auditoria Geral do Estado do Rio De Janeiro. **REAd - Revista Eletrônica de Administração**, v. 22, n. 1, p. 77-105, 2016.



- O'DONNELL, G. Democracia Delegativa? **Novos Estudos CEBRAP**, n. 31, p. 25-40, 1991.
- O'DONNELL, G. *Accountability* horizontal e as novas poliarquias. **Lua Nova**, São Paulo, n. 44. p. 27-54. 1998.
- OLIVIERI, C. O controle interno como instrumento de *accountability* horizontal: uma análise exploratória da Controladoria Geral da União. In: ENAPG, 2., 2006, São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2006.
- PINHO, J. A. G. de.; SACRAMENTO, A. R. S. *Accountability*: Já podemos traduzi-la para o Português? **Revista de Administração Pública**. v. 43, n.6, 1343-1368, 2009.
- PRADO, O.; PÓ, M. V. Discursos, Prestação de Contas e Responsabilização Democrática nas Reformas da Gestão Pública. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 31, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.
- PRZEWORSKI, A. Sobre o desenho do Estado: uma perspectiva agent x principal, In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. (Orgs.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**, Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- PRZEWORSKI, A., STOKES, S. C., MANIN, B. (Orgs.). **Democracy, accountability and representation**. New York: Cambridge University Press, 1999.
- ROCHA, A. C. O processo orçamentário brasileiro como instrumento de *accountability*. In: ENAPG, 3., 2008, Salvador (BA). **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.
- ROCHA, A. C. *Accountability* na Administração Pública: a Atuação dos Tribunais de Contas. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33, 2009, São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009.
- ROCHA, A. C. *Accountability*: Três Modelos Teóricos, Três Abordagens. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 34, 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2010.
- ROCHA, A. C.; SPANIOL, E. L.; SCHOMMER, P. C.; SOUSA, A. D. de. A coprodução do controle como bem público essencial à *accountability*. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36, 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.
- SACRAMENTO; A. R. S. Contribuições da Lei de Responsabilidade Fiscal para o avanço da *Accountability* no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 28, 2004, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.
- SACRAMENTO; A. R. S.; PINHO, J. A. G. de. *Accountability* Social e Lei da Ficha Limpa no Brasil: Um Estudo sobre as Eleições 2014. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 39., 2015, Belo Horizonte. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2015.
- SANO, H.; ABRUCIO, F. L. Reforma do Estado, Organizações Sociais e *Accountability*: o caso paulista. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 27, 2003, Atibaia. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2003.



SANTOS, R. O.; SILVA, W. A. C.; MORAIS, K. de. Estudo da *Accountability* Baseado nas Tipologias de Koppell: uma Análise em um Hospital Universitário. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 40, 2016, Costa do Sauípe. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2016.

SCHEDLER, A. Conceptualizing accountability. In: SCHEDLER A.; DIAMOND, L.; PLATTNER, M. F. (Ed.). **The Self-restraining state: power and accountability in new democracies**. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1999.

SCHWARTZMAN, S. **Bases do Autoritarismo Brasileiro**, Rio de Janeiro: Campus, 1988.

TEIXEIRA, L. R.; CORDEIRO, R. M. Accountability Horizontal no Brasil: uma Análise do programa de fiscalização dos Sorteios Públicos no Estado da Bahia. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 37, 2013, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2013.

TOMIO, F. R. de L.; ROBL FILHO, I. N. *Accountability* e independência judiciais: uma análise da competência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v. 21, n. 45, p. 29-46, mar. 2013.

XAVIER, R. S. *Accountability* e as suas múltiplas abordagens: um balanço teórico. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2011.

YIN, R. K. **Case Study Research: Design and Methods**, Sage Publications, 2nd. edition, Thousand Oaks, California. 1994.